

FUNDAMENTAÇÃO

Há cinquenta anos, o ensino da História pretendia atingir, entre outros, os seguintes objetivos: disciplinar a memória, a imaginação, o julgamento as idéias de patriotismo; ilustrar a geografia e a literatura; estabelecer relações com os acontecimentos correntes; desenvolver os hábitos de precisão; perceber claramente as relações causais; introduzir a utilização dos livros; cultivar o ecletismo das leituras históricas; enriquecer o vocabulário; garantir a correção da expressão verbal e escrita; ampliar a visão das coisas; inclinar à tolerância; inculcar o amor à verdade; assegurar a formação cívica.

Hoje, êsses objetivos se sintetizam no hábito de situar e captar a obra do homem em sua evolução e continuidade; de captar o sentido do passado, da duração das sociedades humanas e da simultaneidade das coisas; de explicar o presente e estabelecer a sua problemática; de deduzir as constantes morais e sociais dos fatos e de desenvolver o espírito crítico, (Mirian Moreira Leite).

A epígrafe acima é bem ilustrativa das responsabilidades do ensino da História. Tanto os objetivos de ontem, como os objetivos de hoje propiciam, nas tentativas de consecução, extremismos prejudiciais a professores e alunos.

No ontem, a tônica valorativa e excessivamente moralista; no hoje, a tendência por vezes manifesta, de situar a História apenas como método de trabalho.

No mundo em que ora vivemos, em que a técnica leva o homem a uma quase sujeição à máquina,

descura-se o humano, no momento em que êle mais faz notar sua necessidade.

O homem como criatura capaz de criar, forçosamente tem que vivenciar o mundo em que vive e as circunstâncias do seu viver.

Como êle se constitue o elo de uma corrente, êle é parte de um processo evolutivo, há que conhecer e compreender sua corrente.

O homem do presente é, porque o do passado foi.

O humano é histórico, porque é passado; e é projeto, porque tem um futuro.

Em sendo assim, tem um presente, que é o seu momento, por ter havido um passado e porque indiscutivelmente haverá um futuro.

O homem contemporâneo, o tão adjetivado homem contemporâneo, vive o seu momento, que é -
preche de transformações e modificações rápidas.

Em sendo humano, êle precisa compreender, para melhor vivenciar o seu presente e, como o presente só encontra sua explicação no passado, há que recorrer ao histórico, através da ciência que dêle se ocupa.

Acreditamos que mais que nunca, o homem, por ser humano e para melhor humanizar-se, necessita conhecer o homem.

Levando em conta tal colocação, pomos como imprescindível que o ensino da História, aliado aos das outras Ciências humanas, possa fornecer aos alunos, os requisitos essenciais para a compreensão do seu mundo e a instrumentalização para sua participação na tarefa de construção de um mundo melhor.

O ensino da História deverá atender basicamente, para o meio social em que se realiza e a relação do homem com esse meio social, possibilitando ao aluno a humanização pelo conhecimento da sua realidade e da realidade de outros povos; o desenvolvimento da sua solidariedade e o respeito à pessoa humana

Ao lado da informação intelectual que oferece, a História deverá constituir-se na disciplina capaz de promover a universalização do homem no nosso século e é formadora não só do cidadão da pátria, mas também do cidadão do mundo.

Sentir-nos-emos plenamente realizados profissionalmente, quando através o ensino da História, forem atingidos tais objetivos e nossos alunos sejam capazes, pela instrumentalização que lhes foi dada, de responder à indagação de João Cabral de Melo Neto no seu " Motorneiro de Caxangá":

"Na estrada de Caxangá

Tudo passa ou já passou:

O presente e o passado

E o passado anterior;

.....

Os engenhos de outros tempos

De que só o nome ficou

Os sítios de casas mansas

Que agonizam sem rancor

.....

Se na estrada tudo passa

E nada de vez passou?

Como saber se é a gente

Ou as casas ~~trem~~ o andador?"

OBJETIVOS

- 1.- Possibilitar a aquisição de idéias, fatos, princípios e conceitos de relações. Fundamentalmente, dominar a estrutura da matéria e capacitar o aluno a analisar, interpretar, emitir e aplicar conceitos.
- 2.- Estabelecer hábitos de conduta e padrões de reação emocional, tais como: interêsses, ideais, apreciações e atitudes.
- 3.- Capacitar o domínio de instrumentalidades mentais específicas e de habilidades motoras, favorecendo o uso - dessas habilidades.

PROGRAMA PARA

A 1ª SÉRIE

1.- Introdução

1.1- Caracterização da História como ciência

1.2- História universal e história nacional

2.- A Modernidade

2.1- O período moderno na História Humana

2.2- O mundo conhecido e suas características

2.3- A situação da Península Ibérica no final do século XIV

2.4- Portugal e a expansão colonial

2.4.1- O descobrimento do Brasil

2.4.2- Estabelecimento da colonização

2.4.3- Estrangeiros e a Colônia Portuguesa

3.- Desenvolvimento sócio-econômico do Brasil

3.1- A administração colonial

3.2- O povoamento

3.2.1- O elemento nativo, o colonizador e o negro

3.2.2- O povoamento litorâneo

3.2.3- O desbravamento do interior

3.3- Características sócio-econômico do Brasil colonial

3.3.1- A Casa Grande e a Sensala

3.3.2- A lavoura, a criação e a mineração

3.4- Os contatos inter-culturais no Brasil colonial

3.4.1- Manifestações culturais

4.- Formação da consciência nativista no Brasil

4.1- Atitudes de reação à dominação colonial

4.2- A Europa e as novas manifestações de pensamento

4.3- As Américas e o liberalismo

4.4- A "Revolução Atlântica", reflexos no Brasil

4.5- As movimentações nativistas no Brasil

5.- A preparação da Independência

5.1- A Europa Napoleônica e a situação portuguesa

5.2- A instalação do governo português no Brasil: transformações decorrentes.

5.3- O Brasil na condição de Reino Unido

5.4- A movimentação da Independência: o sentido do 7 de setembro e do 2 de julho.

5.5- O reconhecimento internacional do Brasil, como Nação independente.

PROGRAMA PARA A2ª SÉRIE

1.- O Império do Brasil

1.1- Situação sócio-econômica

1.2- Caracterização político administrativa

1.3- Problemas internos do 1º Reinado

1.4- O 1º Reinado e as relações internacionais

1.5- A Crise do 1º Reinado: A Abdicação

2.- O Brasil e o período regencial

2.1- A administração regencial e as condições sócio-econômica do Brasil

2.2- As revoltas regionais e a unidade nacional

2.3- A fase final do período regencial: as crises políticas e a maioria.

3.- O 2º Reinado Brasileiro

3.1- As novas perspectivas sócio-econômicas do Brasil

3.2- As agitações políticas e a manifestação da unidade nacional

3.3- As manifestações culturais durante o governo de Pedro II

3.4- O 2º Reinado e as relações internacionais

4.- A evolução sócio-econômica do Brasil do Império

4.1- Características da economia no Império

4.1.1- Desenvolvimento da economia cafeeira e seus efeitos

4.1.2- As tentativas de industrialização e seus efeitos

4.1.3- O problema da mão-de-obra: escravidão e imigração

4.1.4- Situação das regiões canavieiras

4.2- Sintomas de mudança na sociedade do Império

5.- A crise do 2º Reinado

5.1- A falência da tentativa parlamentar

5.2- O movimento abolicionista

5.3- O pensamento positivista e a movimentação republicana

5.4- As crises políticas e a vitória do ideal republicano

5.5- O Brasil nos 1ºs. anos da República e as relações internacionais

6.- A 1ª República

6.1- Condições sócio-econômicas e políticas

6.2- A administração republicana

6.3- O Brasil republicano no consêrto das nações

6.4- As crises da República Velha: as agitações políticas e a movimentação tenentista.

6.5- A Revolução de 1930 e seus efeitos

7.- O Brasil de 1930 a 1950

7.1- Transformações econômicas e sociais

7.2- Desenvolvimento Cultural

7.3- Brasil e relações internacionais

8.-Atualidade Brasileira

8.1- Diversificação econômica

8.2- Transformações políticas

8.3- Desenvolvimento sócio-cultural

8.4- A movimentação pela integração nacional

8.5- O Brasil e as relações internacionais

PROGRAMA PARA

A 3ª SÉRIE

1. Introdução

1.1- Cultura e Civilização

1.2- Sociedade e Cultura

1.3- O sentido da História

1.4- Processo e periodização em História

2.-A Antiguidade Oriental

- 2.1- Meio físico e desenvolvimento de civilização
- 2.2- Estudo comparativo das civilizações da antiguidade oriental
- 2.3- O legado cultural das civilizações orientais

3. A Antiguidade Clássica

- 3.1- Localização e desenvolvimento da civilização grega
- 3.2- Características da civilização grega e a helenização do mundo antigo
- 3.3- Localização e desenvolvimento da civilização romana
- 3.4- O Mundo Romano
- 3.5- A Cultura greco-romana e o advento do Cristianismo
- 3.6- Legado cultural da civilização greco-romana.

4.- O Mundo Medieval

- 4.1- O movimento migratório dos bárbaros e o crescimento das nações europeias
- 4.2- As relações afro-asiáticas e europeias: a importância do Mediterrâneo.
- 4.3- O Cristianismo e o avanço islâmico
- 4.4- As duas Europas do Medievo
- 4.5- A estruturação do mundo feudal e sua problemática
- 4.6- Panorama sócio-cultural do Medievo

5.- A transição do Medievo para a modernidade

- 5.1- O desenvolvimento comercial
- 5.2- As modificações sociais

5.3- Os movimentos de unificações nacionais: Estado Moderno e a centralização do Poder

5.4- Legado cultural do Medievo.

PROGRAMA PARA A

4ª SÉRIE

1.- A Modernidade

1.1- Conjuntura Renascentista

1.1.1- A Europa em fins do séc. XV: Novas condições políticas, sócio-econômicas e culturais

1.1.2- Os Modernos Estados Nacionais e suas características.

1.1.3- Humanismo e Renascimento

1.2- A Revolução Religiosa e seus efeitos

2.- O Mundo Moderno e seus Problemas

2.1- Panorama europeu

2.2- " afro-asiático

2.3- " americano

2.4- Relações inter-continetais

3.- A Evolução do Mundo Moderno

- 3.1- Caracterização política: a estabilização do absolutismo
 - 3.2- Caracterização sócio-econômica : o desenvolvimento do capitalismo e o crescimento da burguesia.
 - 3.3- O desenvolvimento cultural: a modificação das mentalidades
- 4.- A Conjuntura revolucionária do Estado Moderno
- 4.1- Caracterização sócio-econômica do período
 - 4.2- A Ideologia Revolucionária
 - 4.3- A "Revolução Atlântica" as Américas e a Europa.
 - 4.4- O Império Napoleônico e a situação Mundial.
- 5.- O Período Contemporâneo
- 5.1- A conjuntura romântica
 - 5.1.1- Congresso de Viena e a Política de restauração
 - 5.1.2- As ondas revolucionárias de 1820 a 1840
 - 5.1.3- O Romantismo
 - 5.2- A conjuntura Liberal Nacionalista
 - 5.2.1- A política das nacionalidades: movimentos pró independência e unificação nacional.
 - 5.2.2- Panorama europeu.
 - 5.2.3- " americano
 - 5.2.4- " afro-asiático
- 6.- O Período Contemporâneo: sua evolução

6.1-Sócio econômico

6.1.1- Liberalismo, capitalismo e industrialização

6.1.2- Burguesia e cultura burguesa

6.1.3- A Igreja e a questão social

6.2- Política

6.2.1- Expansão colonialista

6.2.2- As Relações internacionais: política de alianças e "paz armada"

6.2.3- A 1ª guerra mundial

6.2.4- A re-organização do mundo

6.3-Cultural

6.3.1- Novas manifestações do pensamento

6.3.2- O Progresso técnico científico

6.3.3- Literatura e Arte

7.- O Mundo entre 1919 e 1945

7.1- Caracterização sócio-econômico: estabilidade e crises

7.2- As democracias e o florescimento dos totalitarismos

7.3- As relações internacionais: conflitos e crises

7.4- A 2ª guerra mundial

7.5- O após-guerra: situação mundial e relações internacionais

8.- Nossos Dias

8.1- Perspectivas sócio-econômicas

8.2- Aspectos culturais

8.3- Europa, = Ásia e = África

8.4- Américas

8.5- As movimentações pela paz e pelo desenvolvimento

*****X*****

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Os programas, propositalmente, foram dotados de uma grande flexibilidade de modo a permitir que o professor possa desenvolvê-lo considerando a realidade de suas circunstâncias. Partindo dessa co locação, ao invés de propormos aqui um roteiro para o desenvolvimento dos mesmos, preferimos apenas enumerar al gumas sugestões de atividades que podem ser utilizadas com a devida adequação, nas 4 séries.

Levamos em conta que a História é a disciplina da "humanização do homem" e que o ensino da História deve conduzir à compreensão do caráter de processo da vida humana, insistimos em que os programas deverão ser desenvolvidos de modo a não levar a uma simplista memorização de fatos, nomes e datas, mas a uma "abordagem crítica do comportamento do homem construtor de civilizações" sujeito e objeto da História.

Acreditamos que tôdas as técnicas de Dinâmica de Grupo possam ajudar no trabalho de desenvolvimento dos programas propostos. Fazemos restrições apenas ao Juri Simulado, pois o histórico, por se constituir passado não pode receber julgamento de mentalidades do presente.

Tendo sempre vista o relacionamento passado/presente, que se constitui imprescindível em História, fazemos aqui algumas sugestões.

1. No decorrer do curso seja despertado no aluno o gosto pela pesquisa, através a organização de fichários: bibliográficos, biográficos e de eventos.

2. A dimensão temporal da evolução humana seja sempre acompanhada da visão da dimensão espacial, através a visualização constante dos mapas e a confecção dos mesmos.

3. Elaboração de quadros sinóticos e cronológicos

4. Nas séries mais adiantadas, utilização de textos e documentos históricos.

5. Utilização de textos literários, para a compreensão das sociedades através dos tempos.

6. Utilização da leitura de jornais para levar à percepção da relação passado/presente e à compreensão das mudanças.

7. Utilizar a técnica de projeção de slides, visando a apreciação das diversidades culturais dos povos, levando à compreensão das diferenças históricas do homem, apesar da existência de uma ~~só História~~ humana.

Limitamo-nos a essas sugestões, por termos a certeza que a inventiva dos professores levará à utilização de atividades que farão o ensino da história ao tempo em que mais interessante, muito mais produtivo.

8.- Utilizar a excursão para mostrar as marcas do passado no presente.

BIBLIOGRAFIAHISTÓRIA DO BRASIL

- Salvador, Vicente do
 - Lima, J.J. de Abreu e
 - Southey, Robert
 - Varnhagen, F.A.-

 - Handelmarine, Heinrich
 - Dias, Carlos Malheiros
 - Abreu, J. Capistrano de
 - Diégues Júnior, Manuel
 - Furtado, Celso
 - Viana, Hélio
 - Hollanda, Sérgio Buarque

 - Andreoni, José Antônio
 - Freyre, Gilberto
- História do Brasil (1500-1627) 4ª Edição.SP.-1954
 - Compêndio de H. do Brasil. Rio-1822
 - História do Brasil- Trad. Luis Joaquim de Oliveira Castro. Rio-1826
 - História Geral do Brasil antes de sua separação e independência de Portugal. Notas de Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia-5v.S.Paulo
 - H. do Brasil.Trad. Lucia Furquini-2vol. Rio 1931
 - História da Colonização Portuguesa do Brasil. Porto 1921/1924
 - Capítulos de História Colonial (1500 -1800) 3ªedição- Rio-1934.
 - Etnias e Culturas no Brasil R.J. MEC
 - Formação econômica do Brasil - R.J. Fundo de Cultura
 - História do Brasil-S.Paulo - Melhoramentos.
 - História Geral da Civilização Brasileira. S.Paulo-Difusão Européia do livro.
 - Cultura e Opulência do Brasil . S.Paulo. Nacional
 - Casa Grande e Sensala. R.J. José Olímpio
 - Sobrados e Mucambos. R.J. José Olímpio
 - Ordem e Progresso